

1 **APROVAÇÃO 08/06/2021** ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
2 CÂMARA TÉCNICA INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO COMITÊ DA REGIÃO
3 HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES
4 DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ –GRAVAÇÃO DISPONÍVEL – No dia nove de
5 novembro de 2020, segunda - feira às 9h, por videoconferência, se reuniu a
6 CTIG com a seguinte pauta: **1) Apreciação das atas de 05/10/2020 e**
7 **19/10/2020; 2) Adequação Resolução 67; 3) Início de construção das**
8 **Bases do Plano de Trabalho.** A reunião teve início às 9h20. Marcos Lacerda
9 projetou a Resolução nº67- IDEBG e falou a respeito do inciso 2º no Art.1º,
10 propondo a substituição do texto sobre a divulgação de dados geoespaciais por
11 um trecho falando sobre a implantação das ações descritas no Termo de
12 Cooperação Técnico-Científico. Marcos especificou dizendo que desejam
13 trazer o Ministério Público para este programa, servindo como base para as
14 aplicações das Ações. Marcos explicou o significado do “custeando” presente
15 na correção do Parágrafo Único, inciso 3º e, após o questionamento de Maria
16 Lobo, esclareceu que, por meio do site do Comitê da Baía de Guanabara,
17 qualquer cidadão poderá ter acesso aos dados do SIGIS/RH, porém há um
18 cadastro no site para ter um monitoramento do uso desses dados. Tamara
19 Grisolia também questionou sobre a palavra “custeado” a respeito da
20 implantação do Diretório da Baía da Guanabara e Marcos Lacerda explicou que
21 o “custeado” é referente à formatação do diretório. José Paulo Azevedo, em
22 relação à pergunta de Tamara Grisolia, comenta sobre a Descentralização
23 usada pelo INEA em seu sistema, pontuando que, se necessário, isso poderá
24 ser usado com o MP pelo comitê. Tamara Grisolia perguntou sobre a
25 renovação do SIG online. Marcos Lacerda respondeu que, em sua opinião, não
26 há necessidade de renovação de licença, já que o comitê da Baía de
27 Guanabara nunca usou o SIG em razão da falta de estrutura. Marcos Lacerda,
28 sobre o Art.5º, propôs dois pontos: definir os membros do comitê e as
29 assinaturas, no termo de cooperação, dos representantes das instituições, já
30 que o Termo de cooperação pode estar junto ao termo de comitê, assim
31 gerando a não necessidade de outra assinatura. Marcos Lacerda pontuou
32 sobre a solicitação do MP, para o Comitê da Baía de Guanabara, sobre a
33 personalidade jurídica da Baía de Guanabara. José Paulo indicou ativar o
34 convenio já existente com a Baía de Guanabara, incluindo outras instituições e,
35 fazendo de forma autônoma e completou realizando a recomendação de que a
36 Implantação do Programa IDBG, deva ser pensado com cautela. Tamara
37 Grisolia perguntou como poderia ter acesso ao Plano de Trabalho, descrito na
38 cláusula 1ª, em anexo, presente no Termo de Cooperação e Marcos Lacerda
39 respondeu que o Plano original foi deixado com a Secretaria Executiva e o
40 Plano ao qual Tamara Grisolia Fernandes está se referindo pode ser

41 encontrado por um download pelo site do MP, acrescentando que o Plano de
42 Trabalho vai falar sobre as intenções das trocas de informações. Marcos
43 Lacerda chamou a atenção para a falta de uma diretriz clara a respeito do uso
44 do escritório de projetos, sendo este, a favor do protagonismo dos
45 coordenadores, não possuindo uma diretriz única e um trabalho coordenado e
46 que lhe parece necessário o suporte para os subcomitês do escritório projeto
47 com relação à Bacia Hidrográfica e para aprovação de projetos. José Paulo
48 Azevedo esclareceu que há uma estrutura para os GT's e o que falta no comitê
49 é uma maior integração dos coordenadores e subcomitês. Marcos Lacerda
50 segue com leitura da Resolução após um debate sobre as CT's e Grupos de
51 Trabalho. Marcos Lacerda sugere, junto com o MP, no Art.6º, a redefinição dos
52 ciclos, já que os de 2019 e 2020 foram perdidos. José Paulo Azevedo propõe
53 não se prender a ciclos. Marcos Lacerda concorda e sugere deixar de usar o
54 termo "ciclo" e manter as principais ações listadas, para não causar conflito
55 caso algo for adiantado ou atrasado. José Paulo Azevedo faz uma proposição
56 sobre a realização de uma reunião para questões relativas ao que seria o 1º
57 ciclo, recomendando a realização de uma reunião extraordinária da Diretoria e
58 com os coordenadores gerais de cada subcomitê para que seja analisada a
59 questão da participação do escritório de projeto. José Paulo Azevedo projetou
60 o site do subcomitê Oeste do CBH-BG e fez um breve resumo sobre ele.
61 Marcos Lacerda comentou sobre suas sugestões deixadas no chat da reunião
62 que diziam respeito à elaboração de um Plano de Trabalho integrado. José
63 Paulo Azevedo diz que se deve saber o que é do interesse do comitê e sugeriu
64 que o Plano de Trabalho pense a interação do Escritório de Projeto e dos GT's
65 de macroprograma como algo necessário. Marcos Lacerda falou sobre a
66 importância da Capacitação em Processo para os membros do Comitê da Baía
67 de Guanabara. José Paulo Azevedo expressou sobre o desenvolvimento de
68 estratégias que devem ser informadas às Plenárias. José Paulo Azevedo
69 indicou definir a instância e qual seriam as posições de cada pessoa em cada
70 segmento, após o questionamento de Ana Costa sobre quem seria o ponto
71 focal do MP. José Paulo Azevedo pediu para que Tamara Grisolia e Camila
72 Cruz, em uma próxima reunião, realizassem uma apresentação sobre quais
73 são as informações que o INEA possui, para orientação de informações com o
74 MP. Silvana Moreira comentou sobre a alternância de escrita da sigla do CBH-
75 BG, lembrando que em alguns casos ela se apresenta com um travessão, mas
76 em outras não. José Paulo encerra a reunião ao ver que não há mais nenhum
77 levantamento por parte dos presentes. Não houve apreciação das atas nesta
78 reunião.

79

80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

José Paulo Azevedo

Coordenador da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão

Encaminhamento:

Realizar uma reunião da Diretoria do CBH-BG com os coordenadores gerais dos Subcomitês para alinhamento das atividades da secretaria executiva e escritório de projetos com CBH-BG e subcomitês visando as atividades ligadas ao IDBG.

Lista de presença:

Prefeitura Municipal de Belford Roxo - Yoshiharu Saito; Secretaria Estadual de Ambiente e Sustentabilidade - Tamara Grisolia; Clube Naval - Departamento Esportivo - Agenor Cunha da Silva; Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE - Mayná Coutinho; Associação Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Mobilidade e Ambiental Brasil – OMA - Brasil - José Paulo Azevedo; Viva Cosme Velho - Maria Lobo; Associação de Moradores do Alto Gávea – AMALGA-RJ - Adriana Bocaiuva; Instituto de Estudos em Direitos Humanos e Meio Ambiente - Silvana di Iulio; Movimento Pró Restinga - Izidro Paes Leme Arthou, Instituto TerrAzul – Marcos Lacerda. Secretaria Executiva: Ana Costa e Carolina Martins.